

Editorial

Esta edição da revista *Psicopatologia Fenomenológica Contemporânea* é dedicada à reflexão sobre a obra de grandes autores da psicopatologia, da psicologia e da literatura. Os diálogos entre obras consagradas em sociedades de outras épocas e os tempos atuais são um teste rigoroso para a confirmação da universalidade antropológica dessas contribuições clássicas. A retomada de autores do passado, sob a apurada lente das preocupações e necessidades intelectuais de autores contemporâneos, caracteriza todas as contribuições desta edição. Ludwig Binswanger é analisado em dois artigos. Em um deles, a reflexão se faz do ponto de vista de uma crítica epistemológica. O segundo desenvolve um dos grandes temas de Binswanger: a extravagância como desproporção antropológica. Uma relação da obra de Vitor Frankl com a época atual é realizada, levando em consideração sua contribuição à noção de sentido da vida. A mult centenária observação de relações entre temperamento e melancolia é revisitada por meio da ainda hoje insuperável obra de Tellenbach. E, por fim, a obra *Madame Bovary*, de Flaubert, recebe uma encantadora aproximação fenomenológica, revelando a argúcia do romancista na descrição das profundezas humanas.

Espera-se com esta edição que os grandes e eternos temas da existência humana permaneçam na base de toda psicopatologia que se pretenda humanista.

Guilherme Peres Messas

Editor-chefe